

‘Deixaram o Grande ABC com os trens velhos para depois privatizar’

‘Deixaram o Grande ABC com os trens velhos para depois privatizar’

Usuários da Linha 10-Turquesa da CPTM, única estatal, desconfiam de troca da frota; secretário Benini não justifica decisão

TATIANE RAMBOLDIAN
tatianepamboldian@igabc.com.br

A troca da frota da Linha 10-Turquesa, que passa por cinco cidades do Grande ABC, por trens mais antigos não foi justificada pela SPI (Secretaria de Parcerias em Investimentos), comandada por Rafael Benini. Usuários, além de estarem insatisfeitos, questionam as motivações da mudança, já que o trecho é o único com administração estatal.

Composições com seis anos de uso (2015 a 2019) foram substituídas por outras de quase duas décadas (2008 a 2010). Os trens mais novos estão sendo realocados para as linhas 11-Coral e 12-Safira, que foram privatizadas em março de 2025 junto com a 13-Jade. A empresa Trivía Trens, do Grupo Comport, assume a concessão por 25 anos a partir de julho deste ano.

A andressa Camilly Victória Carvalho Moura, 22 anos, que trabalha como técnica de enfermagem em Ribeirão Pires e utiliza diariamente a Linha 10-Turquesa, acredita

que a decisão seja estratégica. “Na minha visão, estão nos preterindo. Deixaram o Grande ABC com trens velhos para depois privatizar. É o que está parecendo”, afirmou.

A substituição, iniciada em 20 de março, está prevista para ser concluída até 20 de maio, de acordo com a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). “O reatamento será feito de forma gradativa para não impactar a circulação, conforme estratégia operacional”, informou a companhia.

A realocação ocorre conforme determina o contrato de concessão, segundo destaca a CPTM. Apesar das desvantagens na mudança para o Grande ABC, a SPI, do secretário Rafael Benini, afirma que a decisão é “eficiente”, mas não explica a motivação. “A reorganização da frota nas linhas do sistema metroferroviário segue critérios técnicos e considera o funcionamento integrado da rede, com foco na eficiência e na continuidade do serviço”, afirmou a Pasta.

A analista de Seguros Roseli Silva, 46, que utiliza a Linha 10-Turquesa, pois mora na



DESCONFORTO. Secretária comandada por Rafael Benini retirou os trens novos da Linha 10-Turquesa e os realocou para as linhas privatizadas.

Capital e trabalha em São Bernardo, também acredita que a intenção é justificada pelo interesse em uma futura concessão. “As condições das outras composições já eram ruins e pioraram em vez de melhorar. Não tem motivo para todos os trens velhos virem para cá. Qual seria o motivo? Talvez seja uma forma de for-

çar uma situação para depois privatizar”, avalia.

DESCONFORTO

A SPI alega que os trens em circulação atendem aos requisitos de segurança, acessibilidade, manutenção e desempenho da operação. Entretanto, os usuários reclamam da falta de conforto nas

viagens, especialmente pelo espaço reduzido das composições e falha do sistema de ar condicionado.

A inspetora escolar de São Bernardo Ester Zeferino, 68, fala sobre as altas temperaturas nos vagões. “É muito calor. Já está cheio, ainda quente, com ar condicionado ruim. Querem sucatear a li-

nha do Grande ABC. Se não serve para as outras estações privatizadas, não serve para a nossa. Não estão priorizando a população”, destaca. Crianças e idosos também incomodam Camilly Victória.

“Achei péssimo esses veículos. Pego 4h da manhã e não consigo nem cochilar porque o barulho é insuportável. Balança demais e o ar condicionado tem um cheiro forte. Achei que iam colocar trens novos, mas colocaram os piores. Além disso, é muito apertado porque é um vagão só, tudo fechado, não tem como passar de um vagão para o outro e fica mais apertado”, descreve a técnica de enfermagem.

De acordo com a Pasta de Rafael Benini, há um projeto para a Linha 10-Turquesa que já passou por consulta e audiências públicas e está em fase de análise técnica das contribuições. “O modelo prevê expansão e melhorias ao longo do tempo, como a redução do intervalo entre trens e a renovação da frota, incluindo a aquisição de 34 novos trens, com foco na qualificação do serviço prestado à população”, informou a SPI.

Pela Linha 10-Turquesa, que passa pelas estações Santo André, São Caetano, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, circulam 477.861 usuários por dia, segundo dados da CPTM. Já as linhas 10, 11 e 12 são utilizadas, respectivamente, por 543.546, 261.429 e 26.851 pessoas diariamente.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1